

Manter a greve e a mobilização

Sintunesp negocia com a reitoria nesta segunda, 5/7

A negociação entre Sintunesp e reitoria da Unesp ficou para esta segunda-feira, 5/7, às 18 horas. Anteriormente, estava prevista para 6/7.

O Sintunesp orienta a categoria a manter a greve e a mobilização para pressionar a reitoria a negociar as nossas reivindicações. A partir da terça de manhã, dia 6/7, o indicativo é que as unidades realizem novas assembleias para avaliar as propostas da reitoria e os rumos do movimento.

Nas assembleias realizadas nesta semana, os servidores aprovaram a manutenção da greve e que não será realizado ato público para acompanhar esta negociação. Como expressaram os companheiros do campus de Sorocaba: “Apesar da disposição dos servidores em manter o ato no dia 06/07, terça-feira, o mesmo está sendo suspenso para viabilizar a negociação com o reitor na segunda-feira, o que demonstra claramente o objetivo do Sintunesp em avançar nas negociações, com um resultado salarial significativo para a categoria.”

A nossa contraproposta

Como os boletins do Sintunesp vêm apontando, o crescimento do ICMS está superando todas as expectativas. A arrecadação de janeiro a maio deste ano, por exemplo, é 18% superior a igual período de 2009. Isso significa que não há qualquer justificativa econômica para o atual comportamento dos reitores, a não ser a vontade política de discriminar os servidores técnico-administrativos e dividir os segmentos, como parte de um projeto privatizante para a universidade pública.

Diante da intransigência do Cruesp, os sindicatos dos servidores das três universidades estão buscando negociar com suas respectivas reitorias uma pauta específica unitária: acréscimo de uma referência para todos os servidores técnico-administrativos, da ativa e aposentados, retroativa a fevereiro de 2010, e prosseguir com a negociação das pautas específicas na sequência.

No segundo semestre, servidores técnico-administrativos e docentes devem retomar a mobilização e cobrar dos reitores que façam nova negociação salarial, assim como está sacramentado no acordo de data-base de 1991, assinado entre Fórum das Seis e Cruesp, tendo como perspectiva a isonomia salarial.

**A LUTA CONTINUA!
PELO ATENDIMENTO DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES!**